

A ERRÂNCIA NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA E DA LÍNGUA PORTUGUESA SOB UMA FILOSOFIA DOS AFETOS

Misleine Andrade Ferreira Peel (UBI-Pt)

misandrade22@gmail.com

Patrícia Damas Beites (UBI-Pt)

pbeites@ubi.pt

Fátima Simões (UFT)

simoesfati@gmail.com

Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira (UFT)

luizpeel@uft.edu.br

A filosofia dos afetos pensada por Espinosa e por Deleuze pode nos ajudar a entender como os erros afetam a aprendizagem e, conseqüentemente, o desenvolvimento integral de nossos aprendizes. Propomo-nos a pensar nas diferenças existentes entre a errância que acontece na aprendizagem da matemática e a que acontece no aprendizado da língua portuguesa: acreditamos que os erros oriundos de experimentações matemáticas podem causar mais afetos negativos do que os oriundos de experimentações linguístico-gramaticais, visto que muitos dos linguistas tratam esses acontecimentos como desvios da norma padrão e não mais como desacertos; já, na matemática, os erros são sistematizados quase sempre como desacertos, e, por isso, dependendo da imagem que temos deles, podem provocar uma diminuição da potência de agir e de existir. A metodologia utilizada foi a cartográfica com revisão de literatura. Percebemos, a partir de nossa pesquisa, que uma nova conceituação do erro é essencial para que seja possível ter um bom encontro com o saber.

Palavras-chave:

Afetos. Aprendizagem. Errância.